

continuação

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA | CNPJ: 04.895.728/0001-80**Classe consumidora**

	% 2018 2017	
Residencial	61,1%	50,0%
Industrial	7,0%	10,5%
Comercial	14,7%	20,2%
Rural	4,3%	4,6%
Poder público	7,5%	9,9%
Iluminação pública	1,7%	2,4%
Serviço público	3,7%	2,4%
Total	100%	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas incorridas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota 6.2, incluindo o movimento na provisão para perdas por redução ao valor recuperável durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	2018				
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	450.948	99.286	860.635	29.816	1.440.685
Industrial	111.294	7.366	45.737	-	164.397
Comercial	189.936	38.710	118.602	-	347.248
Rural	49.669	7.030	44.970	-	101.669
Poder público	85.683	22.114	67.993	-	175.790
Iluminação pública	23.925	144	16.550	-	40.619
Serviço público	52.305	9.380	25.142	-	86.827
Total	963.760	184.030	1.179.629	29.816	2.357.235

Classe consumidora	2017				
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	513.993	87.343	722.711	39.092	1.363.139
Industrial	118.065	8.495	46.401	-	172.961
Comercial	205.439	36.922	113.463	-	355.824

31 de dezembro de 2018

FAIXA	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo contábil bruto Faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado
A Vencer	895.559	18,70%	439.927	5,27%
Vencido 1 a 30	27.203	20,46%	178.342	6,02%
Vencido 31 a 60	23.516	33,23%	78.017	16,49%
Vencido 61 a 90	21.585	41,14%	50.825	28,48%
Vencido 91 a 120	18.598	46,30%	33.411	34,58%
Vencido 121 a 150	17.660	50,27%	33.525	38,85%
Vencido 151 a 180	17.621	51,62%	32.720	42,54%
Vencido 181 a 210	14.868	53,82%	12.070	45,32%
Vencido 211 a 240	11.184	55,53%	5.522	47,58%
Vencido 241 a 270	12.101	56,70%	6.052	49,61%
Vencido 271 a 300	10.542	58,51%	6.645	51,60%
Vencido 301 a 330	9.504	59,79%	6.874	52,67%
Vencido 331 a 360	10.677	61,58%	9.588	53,96%
Vencido 361 a 390	8.640	63,56%	5.548	55,68%
Vencido 391 a 420	7.675	64,65%	4.023	56,92%
Vencido 421 a 450	5.788	65,65%	1.441	57,39%
Vencido 451 a 630	30.116	69,20%	4.984	57,72%
Vencido 631 a 720	11.007	72,01%	5.660	61,28%
Vencido 721 a 810	9.023	74,16%	5.413	63,74%
Vencido 811 a 990	11.635	76,41%	4.255	73,02%
Vencido 991 a 1080	752	79,45%	5.529	76,07%
Vencido 1081 a 1170	93	77,10%	5.654	75,12%
Vencido 1171 a 1350	209	73,75%	6.992	76,69%
Vencido 1351 a 1530	285	76,66%	4.475	79,83%
Vencido 1531 a 1710	246	100,00%	3.754	100,00%
Vencido 1711 a 1890	786	100,00%	2.248	100,00%
Vencido Maior 1890	2.756	100,00%	10.266	100,00%
Total	1.179.629		963.760	

Caixa e equivalente de caixa: A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 833.191 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.075.402 em 31 de dezembro de 2017). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado na agência de rating. A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão: A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguraram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

Derivativos: Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de rating.

(ii) Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com paga-

mentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 17 (Empréstimos e financiamentos) e 18 (Debêntures). A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às

continua